

2

PRONOME PESSOAL NA CANTIGA POPULAR

NESTA RUA

Se esta rua, se esta rua fosse minha,
eu mandava, **eu** mandava ladrilhar
com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante,
para o meu, para o meu amor passar.

Nesta rua, nesta rua tem um bosque
Que se chama, que se chama solidão.
Dentro dele, dentro dele, mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração.

Se **eu** roubei, se **eu** roubei teu coração,
tu roubaste, **tu** roubaste o meu também.
Se **eu** roubei, se **eu** roubei teu coração,
é porque, é porque te quero bem.

A cantiga reproduzida faz parte da cultura popular, não possui um autor específico. Ela compõe o folclore brasileiro, caracterizado por um conjunto de costumes e tradições cultivadas por determinados grupos ou comunidades; o folclore identifica essas pessoas. Essas tradições são percebidas na diversidade de manifestações artísticas, a exemplo da literatura popular, danças e músicas, da culinária, dentre inúmeras formas de expressão popular.

Esses costumes são passados através das gerações ao longo do tempo e não se sabe ao certo quem os criou. Sabe-se que essas tradições são muito apreciadas, como a canção popular lida.

A cantiga apresenta um diálogo entre duas pessoas apaixonadas. Esse diálogo é mais perceptível quando comparamos a primeira e última estrofes. Podemos imaginar que essas pessoas moram na mesma rua e trocam declarações de amor. Vamos analisar mais de perto a última estrofe da canção.

Se **eu** roubei, se **eu** roubei teu coração,
tu roubaste, **tu** roubaste o meu também.
Se **eu** roubei, se **eu** roubei teu coração,
é porque, é porque te quero bem.

Esses versos trazem uma voz diferente da voz perceptível nas duas primeiras estrofes. A última é um tipo de resposta ao conteúdo das duas primeiras estrofes. A última mostra evidências de que o amor declarado inicialmente foi correspondido. As ocorrências da palavrinha **eu** na última estrofe e nas duas primeiras apontam para pessoas diferentes. Essas pessoas são as diferentes vozes presentes na canção. Os dois usos da palavrinha **tu** apontam para a mesma pessoa que aparece como **eu** nas duas primeiras estrofes, fazendo declaração de amor.

Essas palavrinhas revelam as pessoas que falam, pensam ou realizam ações materiais. Podem ser reunidas no agrupamento dos **pronomes**

pessoais na gramática do português. No **Exemplo A**, vamos analisar ainda mais de perto um dos versos da última estrofe.

Exemplo A

eu roubei teu coração

| | | | | |
|------------------|--------------------------------|----------------------|---------------------------|---------------------------------|
| se | eu | roubei | teu coração | |
| | | | teu | coração |
| Conjunção | Pronome Pessoal do Agir | Verbo do Agir | Pronome Possessivo | Substantivo Alvo do Agir |

Representado pelo pronome **eu**, o falante assume a responsabilidade pelo roubo do coração da pessoa que, inicialmente, fez a declaração de amor. Quando alguém é roubado, o objeto furtado é deslocado ou some do alcance do proprietário, portanto, esse verbo apresenta uma ação física ou material. Porém, no contexto da canção, esse roubo pode ser compreendido como uma conquista dos sentimentos ou do amor de outra pessoa. Essa conquista é evidenciada na primeira estrofe copiada abaixo. A estrofe mostra o que a pessoa apaixonada seria capaz de fazer.

“Se esta rua, se esta rua fosse minha,
eu mandava, eu mandava ladrilhar
com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante,
para o meu, para o meu amor passar.”

Conforme **Exemplo B**, o pronome pessoal **eu** mostra quem está realizando a ação do verso selecionado. Desta vez, temos uma ação do dizer,

pois expressa um comando para outra pessoa ladrilhar ou pavimentar uma rua com pedrinhas brilhantes a fim de a pessoa amada caminhar. A importância da pessoa amada é revelada pelo desejo do coração apaixonado querer construir uma rua com pedras preciosas

Exemplo B

eu mandava ladrilhar com pedrinhas...

| | | | |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------------------|------------------------------|
| Eu | mandava | ladrilhar | com pedrinhas |
| Pronome Pessoal do Dizer | Verbo do Dizer | Complemento do Dizer | Circunstância de Modo |

Além de se referir a pessoas no texto, os **pronomes pessoais** também podem substituir nomes de animal, objeto e sentimento. Esses últimos se tornam responsáveis por diferentes ações expressas pelos verbos. Como aumentamos nosso conhecimento sobre os **pronomes pessoais**, podemos utilizar e falar sobre esse conjunto de palavras com mais facilidade. Estamos nos preparando para sermos cientistas da língua

ConGraEduC